



Mulher em cargos públicos na Baixada Fluminense do Estado do Rio de Janeiro: desafios para romper o teto de vidro

Sessão Temática 12: Gênero, etnia e diversidade no campo e na cidade

Resumo. A presente pesquisa tem o objetivo de analisar o Poder Executivo e suas Secretarias e o Poder Legislativo nos municípios da Baixada Fluminense nos governos iniciados em 2021 e com vigência até 2024 e verificar a representatividade feminina nesses governos. O levantamento permitiu, por meio de uma pesquisa quantitativa, analisar e avaliar a composição dos cargos eletivos e de confiança nos municípios da Baixada Fluminense a fim de comparar com a composição do quadriênio anterior para verificar as evoluções e regressões identificadas, assim como a defasagem na ocupação em cargos mais representativos. Os resultados permitiram identificar que para as mulheres conseguirem ocuparem espaços designados como "masculinos", ainda depende de muitas situações adversas, importante ressaltar os desafios e os obstáculos. É possível concluir que a colocação das mulheres em cargos políticos representativos ainda é reduzida e inferior à ocupação masculina. E, apesar do pequeno acréscimo ocorrido entre os quadriênios, a presença das mulheres nos governos ainda está ocorrendo de forma gradativa e lenta.

Palavras-chave. Teto de vidro; política; mulher; prefeituras.

woman in government jobs in the Baixada Fluminense of the State of Rio de Janeiro: challenges to break the glass ceiling

Abstract. The present research aims to analyze the Executive Power and its Secretariats and the Legislative Power in the municipalities of Baixada Fluminense in the governments started in 2021 and effective until 2024 and to verify the female representation in these governments. The survey allowed, through a quantitative research, to analyze and evaluate the composition of elected and trusted positions in the municipalities of Baixada Fluminense in order to compare with the composition of the previous quadrennium to verify the evolutions and regressions identified, as well as the lag in the occupation in more representative positions. The results made it possible to identify that for women to be able to occupy spaces designated as "masculine", it still depends on many adverse situations, it is important to emphasize the challenges and obstacles. It is possible to conclude that the placement of women in representative political positions is still reduced and lower than that of men. And, despite the small increase that occurred between four years, the presence of women in governments is still occurring gradually and slowly.

Keywords: Ceiling glass; policy; woman; prefectures.

mujer en puestos gubernamentales en la Baixada Fluminense del Estado de Río de Janeiro: desafíos para romper el techo de cristal

Resumen. La presente investigación tiene como objetivo analizar el Poder Ejecutivo y sus Secretarías y el Poder Legislativo en los municipios de la Baixada Fluminense en los gobiernos iniciados en 2021 y vigentes hasta 2024 y verificar la representación femenina en estos gobiernos. La encuesta permitió, a través de una investigación cuantitativa, analizar y evaluar la composición de los cargos electivos y de confianza en los municipios de la Baixada Fluminense con el fin de comparar con la composición del cuatrienio anterior para verificar las evoluciones y regresiones identificadas, así como el rezago en la ocupación en posiciones más representativas. Los resultados permitieron identificar que para que las mujeres puedan ocupar espacios designados como "masculinos", aún depende de muchas situaciones adversas, es importante resaltar los desafíos y obstáculos. Es posible concluir que la colocación de mujeres en cargos políticos representativos es aún reducida e inferior a la de los hombres. Y es que, a pesar del pequeño incremento que se dio entre cuatro años, la presencia de mujeres en los gobiernos se sigue dando de manera paulatina y lenta.

Palabras clave: techo de vidrio; política; mujer; prefecturas.

1. Introdução

Na esfera pública as mulheres têm sido sub-representadas em cargos políticos eleitos e de confiança até tempos atuais. Essa pauta foi abordada na Quarta Conferência Mundial das Nações Unidas sobre a Mulher, realizada em Pequim em 1995, na qual foi desenvolvida uma agenda para intensificar o empoderamento feminino, com o intuito de remover todos os obstáculos à participação ativa das mulheres em todas as esferas da vida pública e privada (CABALEIRO-CASAL; BUCH-GÓMEZ, 2020).

Nos últimos anos, a representação das mulheres no ambiente político aumentou. Nas últimas duas décadas, a porcentagem de mulheres nas legislaturas nacionais quase dobrou, de uma média de 12% em 1997 para 23% em 2017 (União Interparlamentar, 2017). No entanto, esse número ainda é mínimo e sub-representado quando comparado aos homens.

Quando as mulheres atuam em cargos de comando na esfera política, comumente estão representadas naqueles de menor prestígio, tais como: Cultura, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente e Família (REDMOND, 2020). Os obstáculos enfrentados pelas mulheres na ascensão profissional podem ser identificados por meio do conceito epistêmico do fenômeno Glass Ceiling (SALEEM et al., 2017; CARNEIRO et al., 2021). Esse conceito surgiu em meados dos anos oitenta como forma de colocar em evidência, de forma metafórica, as barreiras e obstáculos vivenciados pelas mulheres no campo ocupacional (GAETE et al., 2019). Visto isso, a presente pesquisa tem o objetivo de analisar o Poder Executivo e suas Secretarias e o Poder Legislativo nos municípios da Baixada Fluminense nos governos iniciados em 2021 e com vigência até 2024 e verificar a representatividade feminina nesses governos. Após a obtenção dos dados, estes serão comparados com os resultados do quadriênio anterior com o intuito de verificar as evoluções e regressões relacionadas à representatividade das mulheres na política.

O tema abordado no artigo tem sua relevância fundamentada no fato da literatura possuir uma lacuna em relação a ocupação feminina em cargos políticos brasileiros, principalmente os de alta representatividade, como o poder executivo. Além disso, na esfera municipal, poucos estudos abordam evoluções do gênero nos cargos do executivo e legislativo.

O artigo está dividido em cinco seções: Introdução, Metodologia, Revisão de Literatura, Resultados e Discussões e Conclusão. A Introdução aborda a temática, relevância, contribuição e objetivo do artigo. A segunda seção, Metodologia, apresenta os métodos utilizados para elaboração do artigo. A Revisão de Literatura investiga e levanta os principais conceitos e abordagens sobre a temática central a fim de ampliar os fundamentos sobre o assunto apresentado. A quarta seção discorre sobre o levantamento feito na composição organizacional dos executivos, legislativos e secretarias dos municípios da Baixada Fluminense. Na discussão, é realizada uma comparação da atual estrutura com a do governo anterior a fim de identificar potenciais mudanças ocorridas. A última seção analisa os principais assuntos da pesquisa e expõe a conclusão e sugestões para estudos futuros.

2. Revisão de Literatura

2.1 Barreiras Enfrentadas pelas Mulheres para Ingressarem na Política

Desde o início do governo democrático, os cargos políticos são representados, em sua grande maioria, por representantes masculinos. Esse modelo é típico de uma herança cultural, na qual os homens sempre tiveram a incumbência de gestão e liderança e as mulheres atuando em cargos menos representativos.

A cultura política está atrelada ao papel masculino no poder e muitas são as razões da baixa representatividade feminina nesses cargos, tais como: as questões culturais adversas que desincentivam as mulheres de atuarem em cargos políticos; as multitarefas que precisam exercer como cuidar do trabalho, casa, filhos e educação, por exemplo; a dificuldade para se filiarem a partidos políticos; entre outras barreiras e dificuldades (LOLATTO; 2019). A grande quantidade de óbices é responsável por desestimular e afastar as mulheres de entrarem no poder, além da falta de confiança e credibilidade creditadas nelas ao tentarem quebrar esses tabus. Elas mesmas ficam com receio de ter acesso a cargos maiores devido ao Teto de Vidro pré-determinado pela sociedade (GAETE et al., 2019).

Nos dias atuais, as mulheres conseguiram espaço na esfera política eleitoral, mesmo em sua minoria. No entanto, para ingressarem, permanecerem e ascenderem nesse meio, necessitam de um esforço muito maior e um comportamento atrelado a características masculinas (LOLATTO; 2019). Além disso, as mulheres são as mais afetadas pela falta de recursos e apoio durante a competição eleitoral (LUCHMANN; ALMEIDA, 2010).

KROOK e RESTREPO (2016) afirmam que as mulheres ao ingressarem na política são especificamente motivadas a procurar restringir a participação política delas atuando como mulheres, tendo essas que adotar comportamentos estritamente masculinos para permanecer em seus cargos. Esse fator pode ser identificado como uma das violências sofridas pelos grupos femininos no interior da esfera política.

No entanto, para que mudanças significativas ocorram na ascensão das mulheres no poder, é importante que, mesmo que de forma gradativa, elas estejam presentes para que possam estimular, motivar e defender o ingresso de outras figuras femininas e, assim, aumentar a sua representatividade.

2.2 Participação das Mulheres na Política

A participação das mulheres na política, em cargos de liderança, é fundamental para perpetuar a democracia e boa governança no país. Para mais, a presença e participação das mulheres na liderança legislativa e executiva pode ser ditada pelas atitudes e pontos de vista da sociedade em geral, incluindo líderes políticos (DESSIE, 2021). Quando as mulheres estão presentes nos governos resultam em consequências diferentes daqueles que possuem homens eleitos. Razão disso, e que está presente em diversos estudos, é que as mulheres normalmente têm preferências e comportamentos diferentes dos homens, e que as mulheres eleitas têm maior probabilidade de agir no interesse das cidadãs (FUNK; PHILIPS, 2019).

ALDRICH e LOLITO (2020) afirmam que durante a crise da pandemia da Covid-19, as mulheres reagiram de forma diferente dos homens, muito mais preocupadas em aderir aos protocolos, restringindo o movimento e fechando a economia. A presença delas na legislatura também está associada ao aumento nas despesas com a saúde pública (CLAYTON; ZETTEBERG, 2018). A fim de reduzir as barreiras contra a participação feminina nos governos é importante implantar e atuar em políticas como a Lei de Cotas, por exemplo, a fim de fomentar a participação feminina, encorajando mulheres a expor suas propostas e ideias e apoiarem as outras mulheres (NAVAS; COSTA, 2017).

Diante da desigualdade presente nos governos, as ações afirmativas são de grande importância para inclusão feminina nos cargos existentes. Ao longo dos anos, algumas ações foram sendo introduzidas na legislação para ampliar essa participação, mas ainda não se mostraram autossuficientes quando relacionadas ao percentual atuante entre homens e mulheres nos governos. Essa comparação nos permite observar que as mulheres ainda são a minoria nos cargos políticos.

3. Metodologia

Quanto à finalidade, a pesquisa pode ser classificada como descritiva e exploratória. Descritiva, pois tem o objetivo de analisar, descrever e interpretar os fatos relacionados à representatividade da mulher na esfera executiva e legislativa dos municípios da Baixada Fluminense (FERNANDES et al., 2018).

Exploratória por aprofundar o entendimento sobre a baixa representatividade feminina na política ao longo dos anos a fim de destacar alguns obstáculos que as impedem de crescer e ascender profissionalmente (FERNANDES et al., 2018).

Os dados referentes ao quadriênio 2021-2024 foram extraídos dos sites oficiais das prefeituras da Baixada Fluminense e comparados com os dados do período anterior (2017-2020) disponibilizados por GERMANO et al. (2020).

O levantamento permitiu, por meio de uma pesquisa quantitativa, analisar e avaliar a composição dos cargos eletivos e de confiança nos municípios da Baixada Fluminense a fim de comparar com a composição do quadriênio anterior para verificar as evoluções e regressões identificadas, assim como a defasagem na ocupação em cargos mais representativos.

4. Desafios para romper o teto de vidro na Baixada Fluminense

4.1 Estruturação da Baixada Fluminense

A Baixada Fluminense faz parte da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e é composta por 13 municípios, conforme Figura 1: Itaguaí, Paracambi, Seropédica, Mesquita, Nilópolis, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Queimados, Japeri, Belford Roxo, Duque de Caxias, Magé e Guapimirim.

Figura 1. Mapa da Baixada Fluminense



Fonte: Germano et al. (2020)

A população total da Baixada estimada pelo IBGE em 2021 é de 3.925.424 habitantes. A Tabela 1 exibe a densidade populacional segregada por município.

Tabela 1. Dados Popacionais dos Municípios da Baixada Fluminense.

NOME DO MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA 2021
Belford Roxo	515.239

Duque de Caxias	929.449
Guapimirim	62.225
Itaguaí	136.547
Japeri	106.296
Magé	247.741
Mesquita	177.016
Nilópolis	162.893
Nova Iguaçu	825.388
Paracambi	53.093
Queimados	152.311
São João de Meriti	473.385
Seropédica	83.841

Fonte: IBGE (2021).

Conforme representado na Tabela 1, o município com maior densidade populacional é o município de Duque de Caxias seguido do município de Nova Iguaçu que, além de ser o segundo maior em nível habitacional, é o maior em sua extensão territorial com 520.584 quilômetros quadrados (IBGE, 2021; IBGE 2020).

A Baixada Fluminense é constituída por 314.809 empresas, sendo 74,1% representadas por Microempreendedor Individual (MEI) e 20,3% por Microempresa (ME), compondo 94,4% das empresas, conforme dados divulgados pelo observatório do Governo do Estado do Rio de Janeiro (2021).

4.2 Estruturação da Baixada Fluminense

Os dados levantados nos sites oficiais das prefeituras serviram como base para elaborar as tabelas apresentadas no decorrer desta seção. A Tabela 2 apresenta a distribuição de homens e mulheres eleitos aos cargos de Prefeito(a), Vice-prefeito(a) e Vereadores(as) no quadriênio de 2017 a 2020. Já a Tabela 3 mostra a distribuição de homens e mulheres eleitos aos cargos de Procuradoria Geral e Secretarias no mesmo período.

Tabela 2. Composição Cargos Eletivos Quadriênio 2017 a 2020

Municípios	Prefeito(a)		Vice-prefeito(a)		Vereador(a)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Belford Roxo	-	1	-	-	5	19
Duque de Caxias	-	1	-	1	4	25
Guapimirim	-	1	-	1	1	7
Itaguaí	-	1	-	-	-	17
Japeri	-	1	-	1	1	15
Magé	-	1	-	-	-	17
Mesquita	-	1	-	1	1	11
Nilópolis	-	1	1	-	-	12

Nova Iguaçu	-	1	-	1	1	16
Paracambi	1	-	-	1	-	9
Queimados	-	1	-	-	2	16
São João de Meriti	-	1	-	1	1	20
Seropédica	-	1	-	1	-	10
TOTAL	1	12	1	8	16	194

Fonte: Germano et al. (2020).

Tabela 3. Composição Cargos de Confiança Quadriênio 2017 a 2020

Município	Secretaria Municipal		Procuradoria Geral	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Belford Roxo	6	18	-	1
Duque de Caxias	3	14	-	1
Guapimirim	6	7	-	1
Itaguaí	5	8	-	1
Japeri	5	13	1	-
Magé	6	15	-	1
Mesquita	1	6	1	-
Nilópolis	-	-	-	1
Nova Iguaçu	4	10	-	1
Paracambi	3	14	-	1
Queimados	6	18	-	1
São João de Meriti	3	14	-	1
Seropédica	4	11	-	1
TOTAL	52	148	2	11

Fonte: Adaptado Germano et al. (2020).

As Tabela 4 e 5 apresentam a distribuição de homens e mulheres eleitos aos cargos de Prefeito(a), Vice-prefeito(a) e Vereadores(as) e Procuradoria Geral e Secretarias, respectivamente, no quadriênio de 2021 a 2024.

Tabela 4. Composição Cargos Eletivos Quadriênio 2021 a 2024

Municípios	Prefeito(a)		Vice-prefeito(a)		Vereador(a)	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Belford Roxo		1		1	3	22
Duque de Caxias		1		1	4	25
Guapimirim	1			1		9

Itaguaí		1		1		11
Japeri	1			1		11
Magé		1	1			17
Mesquita		1		1	1	11
Nilópolis		1	1			12
Nova Iguaçu		1		1		11
Paracambi	1			1	1	8
Queimados		1	1		2	15
São João de Meriti		1		1	1	20
Seropédica		1	1		2	8
TOTAL	3	10	4	9	14	180

Fonte: Elaboração própria

Tabela 5. Composição Cargos de Confiança Quadriênio 2021 a 2024

Municípios	Secretaria		Procuradoria	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Belford Roxo	6	23		1
Duque de Caxias	4	16		1
Guapimirim	3	14	1	
Itaguaí	6	12		1
Japeri	7	11		1
Magé	4	14		1
Mesquita	4	3	1	
Nilópolis	6	14		1
Nova Iguaçu	2	13		1
Paracambi	3	13		1
Queimados	11	13	1	
São João de Meriti	5	15		1
Seropédica	4	10		1
TOTAL	65	171	3	10

Fonte: Elaboração própria

As Tabelas 6 e 7 reúnem os dados anteriores em valor percentual para melhor verificação do acréscimo ou decréscimo de mulheres nos cargos eletivos e de confiança.

Tabela 6. Quadro Comparativo Cargos Eletivos entre os Quadriênios 2017-2020 e 2021-2024

Quadriênio	Prefeito(a)	Vice-prefeito(a)	Vereador(a)
------------	-------------	------------------	-------------

	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
2017-2020	8%	92%	11%	89%	8%	92%
2021-2024	23%	77%	31%	69%	7%	93%

Fonte: Elaboração própria

Tabela 7. Quadro Comparativo Cargos de Confiança entre os Quadriênios 2017-2020 e 2021-2024

Quadriênio	Procuradoria Geral		Secretaria Municipal	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
2017-2020	26%	74%	15%	85%
2021-2024	28%	72%	23%	77%

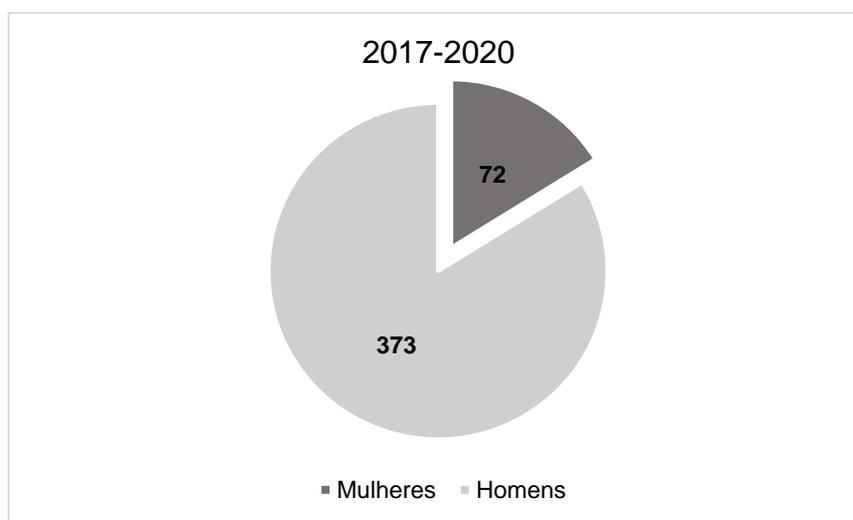
Fonte: Elaboração própria

Pode-se verificar na Tabela 6, em relação aos cargos de Prefeito(a) e Vice-Prefeito(a), que ocorreu um aumento no percentual de mulheres eleitas em relação ao quadriênio anterior. Já, em cargos de Vereadores(as), ocorreu uma redução de mulheres eleitas de 1%.

Na tabela 7, pode-se verificar que ocorreu um pequeno aumento de mulheres presentes nos cargos de confiança de Procuradoria Geral e Secretaria Municipal.

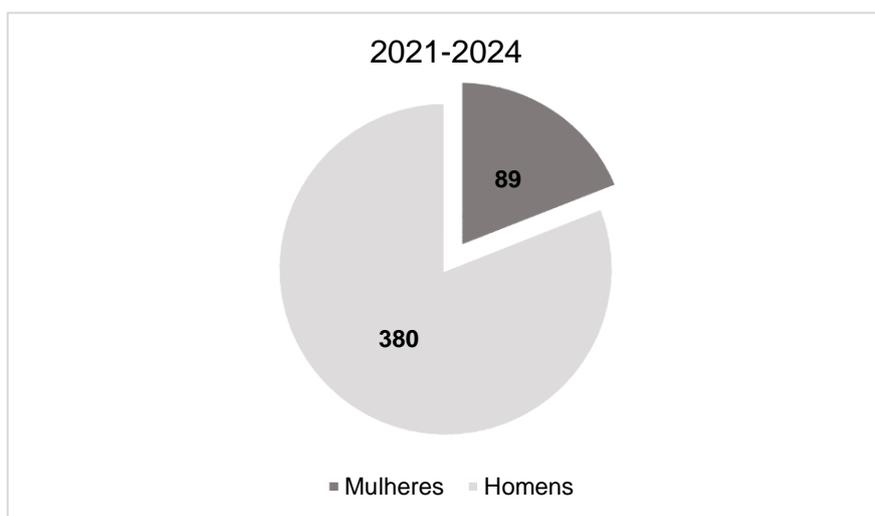
Com base nos dados apresentados anteriormente, foram elaborados os Gráficos 1 e 2, onde pode-se perceber que no período de 2017 a 2020, com um total de 445 cargos ocupados, apenas 15,82% eram representados por mulheres. No quadriênio seguinte, com um total de 469 cargos ocupados, ocorreu um aumento ínfimo na ocupação de mulheres, passando de 15,82% para 18,98%.

Gráfico 1. Distribuição Geral de Cargos Ocupados 2017-2020



Fonte: Elaboração própria

Gráfico 2. Distribuição Geral de Cargos Ocupados 2021-2024



Fonte: Elaboração própria

Em uma análise geral, pode-se observar que ocorreu um aumento de mulheres ocupando cargos por meio de eleições ou por indicação. No entanto, nos gráficos 1 e 2 é notório que a disparidade é alta em ambos os quadriênios. Dado pequenos avanços, a disputa ainda é expressiva para as mulheres conseguirem ocupar espaços designados como “masculinos”, ressaltando os desafios e os obstáculos (SALEEM et al., 2017; Carneiro et al., 2021) enfrentados pelas mulheres na ascensão profissional que podem ser identificados por meio do conceito epistêmico do fenômeno Glass Ceiling.

5. Conclusões

A partir dos dados apresentados ao longo da pesquisa, é possível concluir que a colocação das mulheres em cargos políticos representativos ainda é reduzida e inferior à ocupação masculina. E, apesar do pequeno acréscimo ocorrido entre os quadriênios, a presença das mulheres nos governos ainda está ocorrendo de forma gradativa e lenta.

Muitos fatores influenciam nesta ocorrência, alguns comumente presentes, como: o preconceito com as mulheres ocupando cargos de alto escalão, a vida multitarefas muitas das vezes acometida à maioria das mulheres que limita estas a candidatarem-se à altos cargos e a violência e o assédio quando estão nessas ocupações.

Para romper essas barreiras é evidente a necessidade de uma mudança estrutural na sociedade, tendo em vista que os paradigmas apresentados possuem uma trajetória cultural, na qual a sociedade está doutrinada a manter e seguir padrões. Para que mudanças sejam implementadas é essencial que as mulheres estejam inseridas nas políticas para elaborar, aprovarem ou implementarem leis e projetos voltados para inclusão e participação de mais mulheres nos cargos.

A adoção de políticas de cotas que garantam uma participação mínima de mulheres candidatas e eleitas é uma forma de impulsionar a participação feminina e quebrar algumas barreiras impostas pela sociedade e por partidos políticos. Difundindo assim uma estrutura mais participativa, igualitária e democrática.

Sugere-se ampliar a discussão sobre a temática a fim de comover e impulsionar a participação ativa das mulheres em cargos políticos. Mas para isso, é indispensável que mulheres presentes nesses meios sejam as principais motivadoras e incentivadores nessa participação.

6. Referências

- ALDRICH, Andrea S.; LOTITO, Nicholas J. Pandemic performance: women leaders in the Covid-19 crisis. *Politics & Gender*, v. 16, n. 4, p. 960-967, 2020.
- CABALEIRO-CASAL, Roberto; BUCH-GÓMEZ, Enrique J. Women in Spanish municipal councils and budgetary policies. *Urban Affairs Review*, v. 56, n. 6, p. 1715-1745, 2020.
- CARNEIRO, L. B.; GOMES, D. G. de; HORZ, V.; SOUZA, M. A. de. Perception of women managers about the glass ceiling breakage. *Revista Produção e Desenvolvimento*, v. 7, 2021. DOI: 10.32358/rpd.2021.v7.530. Disponível em: <https://revistas.cefet-rj.br/index.php/producaoedesenvolvimento/article/view/530>. Acesso em: 23 dec. 2022.
- CLAYTON, Amanda; ZETTERBERG, Pär. Quota shocks: Electoral gender quotas and government spending priorities worldwide. *The Journal of Politics*, v. 80, n. 3, p. 916-932, 2018.
- DESSIE, W. A. Women and Ethiopian politics: Political leaders' attitude and views on women's effectiveness. *Cogent Social Sciences*, v.7, n.1, 1948653, 2021
- FERNANDES, Alice Munz et al. Metodologia de pesquisa de dissertações sobre inovação: Análise bibliométrica. *Desafio online*, v. 6, n. 1, 2018.
- FUNK, K. D., PHILIPS, A. Q. Representative budgeting: Women mayors and the composition of spending in local governments. *Political Research Quarterly*, v.72, n.1, p.19-33, 2019.
- GAETE, R., ÁLVAREZ, J., & RAMÍREZ, M. (2019). Reflexiones y experiencias de profesoras-investigadoras mexicanas sobre el techo de cristal. *Calidad En La Educación*, [S.L.], n. 50, p. 457-457. Consejo Nacional de Educacion. <http://dx.doi.org/10.31619/caledu.n50.494>.
- GERMANO A. X. S., LEME, E. O. P., & SILVA, L. C. Glass Ceiling: A Representatividade Feminina nos Cargos Eletivos e Políticos nos Municípios da Baixada Fluminense, 2020.
- GOV/RJ. Observatório do trabalho: Estudos e análises do mercado de trabalho, emprego e renda. Disponível em: <http://www.rj.gov.br/Uploads/Noticias/1327008%20-%20Fevereiro%202021%20-%20Baixada%20Fluminense.pdf>. Acesso em 30 Set. 2021.
- IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/nova-iguacu/panorama> >. 2020. Acesso em: 29 Set. 2021.
- IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados>. Acesso em 29 Set. 2021.
- KROOK, Mona Lena; RESTREPO SANIN, Juliana. Violencia contra las mujeres en política. En defensa del concepto. *Polít. gob*, Ciudad de México, v. 23, n. 2, p. 459-490, dic. 2016. Disponible en http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-20372016000200459&lng=es&nrm=iso.
- LOLATTO, Simone. Aspectos culturais que dificultam a participação das mulheres na política eleitoral e sua relação com as esferas público-privada. *Revista Debates*, v. 13, n. 3, p. 156-178, 2019.
- LÜCHMANN, L. H. H., ALMEIDA, C. C. R. A representação política das mulheres nos Conselhos Gestores de Políticas Públicas. *Revista katálysis*, v.13, n.1, p.86-94, 2010.
- Navas, A. P., & Costa, I. G. Da casa ao congresso-a inserção das mulheres na política partidária: ações afirmativas para inclusão feminina nos parlamentos. *Revista Quaestio Iuris*, v.10, n.4, p.2904-2925, 2017
- Prefeitura de Belford Roxo (2021). < <https://prefeituradebelfordroxo.rj.gov.br/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.
- Prefeitura de Duque de Caxias (2021). <<https://duquedecaxias.rj.gov.br/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.
- Prefeitura de Guapimirim (2021). <<https://guapimirim.rj.gov.br/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.

- Prefeitura de Itaguaí (2021). <<https://itaguai.rj.gov.br/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.
- Prefeitura de Japeri (2021). <<http://www.japeri.rj.gov.br/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.
- Prefeitura de Magé (2021). <<https://mage.rj.gov.br/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.
- Prefeitura de Mesquita (2021). <<https://mesquita.rj.gov.br/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.
- Prefeitura de Nilópolis (2021). <<http://nilopolis.rj.gov.br/site/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.
- Prefeitura de Nova Iguaçu (2021). <<https://www.novaiguacu.rj.gov.br/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.
- Prefeitura de Paracambi (2021). <<https://paracambi.rj.gov.br/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.
- Prefeitura de Queimados (2021). <<https://www.queimados.rj.gov.br/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.
- Prefeitura de São João de Meriti (2021). <<https://meriti.rj.gov.br/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.
- Prefeitura de Seropédica (2021). <<https://seropedica.rj.gov.br/>>. Acesso em: 02 Set. 2021.
- REDMOND, J. An Assessment of Whether Gender Affects Ministerial Recruitment. *Dublin L. & Pol. Rev.*, v. 1, p. 41, 2020.
- SALEEM, S., RAFIQ, A., YUSAF, S. Investigating the glass ceiling phenomenon: An empirical study of glass ceiling's effects on selection-promotion and female effectiveness. *South Asian Journal of Business Studies*, 6(1), 2017.
- União Interparlamentar. Mulheres nos parlamentos: médias mundiais e regionais. Disponível em: <<http://www.ipu.org/wmn-e/world.htm>>. 2017. Acesso em: 20 Set. 2021.
- ZMITROWICZ, W., BISCARO, C., MARINS, K. R. C. C. A organização administrativa do município e o orçamento municipal. São Paulo: EPUSP, 28. 2013